


FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA ATUAÇÃO NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

TRAINING OF NURSES FOR PERFORMING IN UNIVERSITY TEACHING

FORMACIÓN DEL ENFERMERO PARA LA DOCENCIA UNIVERSITARIA

 Letycia Sardinha Peixoto Manhães¹

 Cláudia Mara de Melo Tavares¹

¹ Universidade Federal Fluminense - UFF, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Programa Acadêmico de Pós-graduação *Stricto Sensu em Ciências do Cuidado em Saúde*. Niterói, RJ - Brasil.

Autor Correspondente: Letycia Sardinha Peixoto Manhães
E-mail: letyciasardinha@gmail.com

Contribuição dos autores:

Conceitualização: Letycia S. P. Manhães, Cláudia M. M. Tavares; **Redação - Preparação do original:** Letycia S. P. Manhães, Cláudia M. M. Tavares; **Redação - Revisão e Edição:** Letycia S. P. Manhães, Cláudia M. M. Tavares; **Supervisão:** Cláudia M. M. Tavares; **Visualização:** Letycia S. P. Manhães, Cláudia M. M. Tavares.

Fomento: Não houve financiamento.

Submetido em: 31/01/2020

Aprovado em: 17/04/2020

RESUMO

Objetivo: o estudo objetivou desenvolver uma reflexão teórica acerca da formação docente do enfermeiro para atuar na docência universitária atrelada, a construção de competências pedagógicas na graduação e pós-graduação *stricto sensu*, assim como repensar o fazer da profissão. **Método:** estudo reflexivo, com aporte teórico das publicações recentes sobre o objeto de estudo e aporte epistemológico sob os construtos da professora Vilma de Carvalho subdividido em três eixos temáticos. **Resultados:** a prática pedagógica interessa à formação da consciência profissional, haja vista, ser a Enfermagem uma prática viva com seres humanos e suas subjetividades. A área do ensino é, atualmente, uma notável opção de inserção do enfermeiro no mercado de trabalho. E esta realidade propõe uma necessidade da formação desde a graduação, de competências para uma prática pedagógica transformadora capaz de habilitar este profissional para docência no ensino superior. E como principal caminho para essa formação apontou-se a pós-graduação *stricto sensu*, como estratégia para uma educação contemporânea, desde que viabilize ferramentas adequadas para o enfrentamento dos problemas no mundo do ensino e a qualificação necessária a profissão, ao sistema único de saúde e a comunidade. **Conclusão:** conclui-se que a Enfermagem traz na identidade profissional uma forte essência educativa, e dessa forma contribui na formação do enfermeiro para docência universitária desde que leve em consideração aspectos da formação generalista conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, mas também teorias inovadoras da educação, e juntas potencializem a formação pedagógica desde a graduação. **Palavras-chave:** Docentes de Enfermagem; Ensino; Educação em Enfermagem; Educação Superior; Universidades; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: the study aimed to develop a theoretical reflection on the teacher training of nurses to perform in the related university teaching, the construction of pedagogical competences in undergraduate and strict sensu graduate courses, as well as reconsidering the profession. **Method:** reflective study, with theoretical support from recent publications on the object of study and epistemological support under the constructs of Professor Vilma de Carvalho subdivided into three thematic axes. **Results:** the pedagogical practice is interested in the training of professional awareness, considering that Nursing is a living practice with human beings and their subjectivities. The teaching area is currently a notable option for the insertion of nurses in the job market. And this reality proposes a need for training since graduation, for competences for a transformative pedagogical practice capable of qualifying this professional for teaching in higher education. And as the main path for this training, stricto sensu postgraduate studies were pointed out, as a strategy for contemporary education, provided that it provides adequate tools to face problems in the world of education and the necessary qualification for

Como citar este artigo:

Manhães LSP, Tavares CMM. Formação do enfermeiro para atuação na docência universitária. REME - Rev Min Enferm. 2020[citado em _____];24:e-1323.
Disponível em: _____ DOI:10.5935/1415-2762.20200060

the profession, for the unique health system. and the community. Conclusion: it is concluded that Nursing brings a strong educational essence to professional identity, and thus contributes to the training of nurses for university teaching, as long as it takes into account aspects of general education according to the National Curriculum Guidelines, but also innovative theories of education, and together, enhance pedagogical training since graduation.

Keywords: Faculty, Nursing; Teaching; Education, Nursing; Education, Higher; Universities; Education, Nursing, Graduate.

RESUMEN

Objetivo: el propósito del presente estudio es hacer una reflexión teórica sobre la formación docente de enfermeros para la enseñanza universitaria, la construcción de habilidades pedagógicas en cursos de pregrado y posgrado *stricto sensu*, así como repensar la profesión. **Método:** estudio reflexivo subdividido en tres ejes temáticos, con aporte teórico de publicaciones recientes sobre el objeto de estudio y aporte epistemológico bajo las construcciones de la profesora Vilma de Carvalho. **Resultados:** la práctica pedagógica es importante para la formación de la conciencia profesional, considerando que Enfermería es una práctica viva que trata seres humanos y sus subjetividades. Hoy día, el campo de la enseñanza es una opción para la inserción de enfermeros en el mercado laboral. Esta realidad propone la necesidad de capacitación desde la graduación, de habilidades para la práctica pedagógica transformadora capaz de calificar a este profesional para la docencia en educación superior. Se señala la relevancia del posgrado *stricto sensu* como camino principal para dicha capacitación y como estrategia para la educación contemporánea, siempre que proporcione herramientas adecuadas para enfrentar los problemas en el mundo de la educación y la calificación necesaria para la profesión, para el sistema de salud único y la comunidad. **Conclusión:** se concluye que hay una fuerte esencia educativa en la identidad profesional de Enfermería y que ello contribuye a su formación para la docencia universitaria. Deben tenerse en cuenta no solo aspectos de la formación generalista, según las directrices nacionales del plan de estudios, sino también teorías innovadoras de educación para así mejorar la capacitación pedagógica desde la graduación.

Palabras clave: Docentes de Enfermería; Enseñanza; Educación en Enfermería; Educación Superior; Universidades; Educación de Postgrado en Enfermería.

INTRODUÇÃO

Exercer a profissão docente no Brasil requer o atendimento de alguns pré-requisitos que dependem do nível de formação, bem como da área de atuação. A comprovação de competências pedagógicas é mais exigida no nível da educação infantil, ensino fundamental e médio. Já no campo da educação profissional e da formação superior a competência pedagógica não constitui exigência curricular especificamente, uma vez que, para lecionar no ensino superior, faz-se necessário ser especialista, mestre ou doutor.

Na Enfermagem, a formação bacharel abarca uma formação generalista, crítica e reflexiva, voltada para o profissional atuar no complexo Sistema Único de Saúde (SUS). Para sua melhor atuação, deve-se considerar ser imprescindível que o enfermeiro seja dotado de conhecimento, habilidade técnica, gestão, ética, com atitudes pautadas no compromisso com a humanização, interdisciplinaridade e integralidade da assistência.¹ Mas, apesar de uma sugestiva matriz curricular e proposta de formação generalista eficaz, não são abordadas as especificidades da formação docente para esse profissional. No entanto, a área do ensino é um campo de trabalho em expansão para a Enfermagem em diferentes níveis.

Dessa forma, o enfermeiro docente acaba fundamentando sua prática pedagógica em suas próprias experiências, e não em teorias de referenciais pedagógicos críticos, reflexivos e emancipatórios, com consequentes escolhas, na dimensão do ensino, cada vez mais relacionadas às imposições gerencialistas institucionais. Assim, fica evidente que as concepções pedagógicas são deixadas em segundo plano, exacerbando mudanças constantes e pouco significativas dos modelos de ensino, na tentativa de resgatar conteúdos impostos como metas de produção e avaliação, sem fundamento pedagógico por detrás.¹

Por essa falta de especificidade nas estratégias de formação para a área da docência no currículo base do bacharelado em Enfermagem, a pós-graduação *stricto sensu* é reconhecida como um caminho de formação para o magistério superior na Enfermagem. Apesar, porém, de avanços significativos na pós-graduação em Enfermagem no Brasil, existem barreiras enfrentadas. Exemplo disso é o número ainda reduzido de programas e vagas disponibilizadas, a dificuldade devido ao autofinanciamento do aluno pelo número restrito de bolsas de estudo, a contrariedade da liberação do enfermeiro para frequentar o curso regular, o que enfatiza uma demanda reprimida de enfermeiros da assistência direta, além da assimetria regional encontrada na oferta dos programas.²

Apesar da produção científica, na questão da docência no ensino superior de Enfermagem, já ter avançado nos últimos cinco anos, ainda é restrito o número de publicações sobre formação docente universitária na Enfermagem, se comparado às publicações sobre a prática profissional assistencial e sistematização da assistência.³ Isso reforça a necessidade do estudo, levando-se em consideração os diversos desafios enfrentados na educação superior, entre os quais se destacam a diversidade discente, salas de aulas lotadas, déficit de recursos materiais, humanos e de infraestrutura, complexos cenários nos campos da prática e habilidade/ aptidão docente.

Nota-se a distribuição assimétrica dos programas de pós-graduação, com concentração no Sudeste (42,9%), avanços no Nordeste (25,9%) e Sul (21,4%) e carência no Centro-Oeste (8,0%) e Norte (1,8%). Isso impacta diretamente a formação docente para o ensino superior na Enfermagem nessas regiões menos favorecidas, pela restrição da oferta desse tipo de qualificação ao enfermeiro. E

afeta também sua ascensão no mercado de trabalho, considerando que a formação *stricto sensu* viabiliza a boa colocação e mobilidade profissional.⁴

O processo de formação do enfermeiro deve ser discutido focando o ensino superior, já que existem lacunas do conhecimento a respeito da especificidade das competências pedagógicas no currículo do bacharelado em Enfermagem e também a responsabilização da pós-graduação *stricto sensu* como consequência. Portanto, a pesquisa contribui para refletir sobre a formação do enfermeiro para a docência universitária, objeto deste estudo, e de que forma o incentivo à qualificação para a prática pedagógica durante a graduação em Enfermagem e a pós-graduação *stricto sensu* podem interferir nos conhecimentos e habilidades necessários para a prática docente.

Por se tratar de um estudo reflexivo, com aporte teórico das publicações recentes sobre o objeto de estudo e aporte epistemológico sob os construtos de uma teoria da Enfermagem, o presente trabalho foi estruturado em três eixos reflexivos que propuseram: a compreensão do fundamento do ser enfermeiro e seu viés educativo, da formação a ser recebida na graduação para fomentar a docência e, por fim, de que forma a pós-graduação pode contribuir nesse processo. Com foco do estudo na formação do enfermeiro para docência universitária têm-se: Epistemologia e aspectos pedagógicos da formação do enfermeiro pelo olhar da professora Vilma de Carvalho; Formação do enfermeiro para a construção de competências pedagógicas desde a graduação; e Desafios da formação docente na pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem.

Diante disso, o estudo objetivou desenvolver uma reflexão teórica acerca da formação docente do enfermeiro para atuar na docência universitária atrelada à construção de competências pedagógicas na graduação e pós-graduação *stricto sensu*, assim como repensar o fazer da profissão.

EPISTEMOLOGIA E ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PELO OLHAR DA PROFESSORA VILMA DE CARVALHO

À Enfermagem é conferido um valor científico e social do “que-fazer”, do “saber-fazer” e do “poder-fazer”, em que o enfermeiro se torna detentor do poder de intervir com decisões e responsabilidades frente à prescrição dos cuidados de Enfermagem, porém não em análise crítica empírica, de comparação ou controle. Mas a partir de evidências, percebe-se que diversas vezes são violados os deveres e responsabilidades da profissão, diante dos cenários de trabalho vivenciados.

Em reconsideração à identidade profissional na Enfermagem, é imprescindível esclarecer aspectos nightingaleanos para com a Enfermagem moderna e relembrar a origem do cuidado

sistematizado, no qual cabe reconhecer as responsabilidades e atribuições do enfermeiro, conferindo à Enfermagem a responsabilidade de “promover a saúde e manter a vida mediante acima de tudo pelo seu saber-fazer em âmbito da arte de cuidar como a mais bela das belas artes”.⁵

A partir de 1979, destacando o cenário político, econômico e social, basta recorrer à literatura sobre a Enfermagem da época, na qual se evidencia-se que a identidade profissional do enfermeiro passa por ajustamento contínuo e padece dos efeitos da crise social (e crise da saúde) e vem acompanhada de intensas e infundáveis discussões sobre modificações curriculares, novos esquemas pedagógicos e exigências para atender aos cenários de saúde.

No que concerne à prática pedagógica, esta interessa à formação da consciência profissional, haja vista uma “prática viva”, experimentada, substantiva, que se concretiza no encontro da enfermeira com o cliente. Vale lembrar que a formação do enfermeiro generalista constitui-se de um profissional graduado e que incorpora atitudes responsáveis, dever moral e habilidade técnica da arte da Enfermagem.

Entretanto, a formação “generalista” vem criando debates na formação profissional. Esse tipo de formação na Enfermagem é imprescindível para as demandas sociais na saúde e, além de competências básicas para atuar em unidades de saúde, os egressos precisam estar preparados para os desafios da pesquisa, capacitados para as variações de sua própria atuação e aptos para as mudanças na prática em consonância com os avanços da ciência e com responsabilidade social.⁶

Avanços legais e educacionais não significam avanços em política de saúde, e ainda é comum vivenciarmos conflitos multidisciplinares na prática profissional em saúde, o que atinge a identidade da Enfermagem, que ainda esmorece pela ideologia negativa em face da autonomia profissional, problemas de gestão e gerência, coordenação e liderança, não se esquecendo dos problemas interdisciplinares na saúde.⁶

E na prática pedagógica esses conflitos interferem na função do cuidar de Enfermagem, afetando a credibilidade da educação, pois, se mal trabalhada, a formação profissional fere as diretrizes curriculares nacionais e isso ultrapassa divergências profissionais e impede o desenvolvimento da capacidade intelectual suficiente para resolver dilemas éticos na atuação profissional e com o domínio da arte de cuidar.⁷

Do ângulo filosófico, o cuidado de Enfermagem pode ser definido como objeto de estudo e trabalho no âmbito das ações de enfermeiros, e seu saber uma prática científica, plena de sentido estético, filosófico e social, no qual se aprende e se ensina o cuidado (de Enfermagem). E ainda pode ser reconhecida como um conhecimento científico em construção, sendo a Enfermagem ainda uma ciência em construção.⁷

É considerada uma ciência porque é fundamentada em concepções teóricas e princípios básicos, com método

de trabalho específico e com conhecimento de uma prática legalmente reconhecida e universalmente vista como profissão do cuidado. Então, há de se afirmar que é uma prática profissional cientificamente fundamentada.⁸

Na produção do conhecimento, há de se lembrar que os sujeitos da aprendizagem são seres humanos que se preparam para uma formação crítica tendo em vista o compromisso a assumir na profissão. Por isso, os estudantes de Enfermagem não podem ser tratados como objetos de tecnologia pedagógica, afinal, a inteligência estudantil é atividade viva. É preciso adequar o perfil de formação profissional e docente de forma que os estudantes aprendam atitudes e condutas para além da esfera técnica, tornando-se um profissional competente e habilidoso, com relevância indiscutível para assumir sua responsabilidade social.

FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS DESDE A GRADUAÇÃO

A formação pedagógica dos professores para atuar na graduação passa a ser uma exigência sentida a partir da própria docência, pois o enfrentamento em sala de aula abre espaço para confrontos entre os saberes da profissão e as competências pedagógicas necessárias para o desenvolvimento profissional. Dificuldades são identificadas pelos próprios enfermeiros professores, que evidenciam a ausência de processos de formação pedagógica para a área da saúde, imperando o modelo tradicional de ensino pelos quais foram formados. Muitas vezes essa experiência se constitui de única referência de proposta pedagógica para o processo de ensino-aprendizagem.⁹

Essas dificuldades da formação do perfil docente no bacharelado podem aparecer em diversos cursos da área de saúde, não só na Enfermagem, o que reflete a base das diretrizes curriculares nacionais dos cursos da saúde no geral. No referido curso existe a possibilidade da integração da licenciatura, que tem como foco a formação do enfermeiro para atuar como professor na educação profissional técnica de nível médio. E essa formação articulada pode ter importante papel social no cenário da educação e da saúde no Brasil.¹⁰

Investigando sobre a dificuldade e enfrentamentos da formação do enfermeiro como um todo, destaca-se que a procura pelo curso de Enfermagem vem crescendo, e isso pode ser explicado pela oferta de bolsas de estudo e facilidades no financiamento de cursos de nível superior, bem como a oferta de novos empregos na carreira. Entretanto, o crescimento quantitativo de vagas não necessariamente implica qualidade no ensino, e tal crescimento acelerado significa preocupação com o tipo de formação e currículo que está sendo apresentado ao.¹⁰

Considera-se que o currículo inovador de Enfermagem traz mais possibilidades de produção do conhecimento, pois

insere o aluno nos problemas cotidianos reais da sociedade, favorecendo o avanço intelectual ao considerar o contexto além de aspectos individuais. Estratégias pedagógicas que dispõem de comunicação efetiva, aporte teórico, proatividade, ação, reflexão e conscientização serão ferramentas necessárias ao professor e experimentadas pelo aluno. Assim, a formação do enfermeiro assume compromisso com a responsabilidade social em prol da cidadania, autonomia e empoderamento profissional e institucional.¹¹

Para alcançar uma formação com base em referenciais crítico-reflexivos, o ensino deve ser entendido como um processo participativo, para que assim as práticas de saúde, o planejamento curricular, os conteúdos, as técnicas de avaliação e os cenários de aprendizagem oportunizem uma formação voltada para o trabalho em equipe e subjetividade do ser humano. Esses quesitos auxiliarão na construção de competências pedagógicas do enfermeiro, tendo em vista que os contatos com práticas pedagógicas inovadoras e emancipadoras instrumentalizam esse profissional para se tornarem mais reflexivos e ativos no processo de aprendizagem e com mais chances de reproduzirem essa lógica na sua atuação como enfermeiro-professor.¹¹

A área do ensino, como opção de inserção do enfermeiro no mercado de trabalho, é uma realidade materializada que propõe uma necessidade da formação desde a graduação, de competências para uma prática pedagógica transformadora. E, como reflexo, cria uma demanda para a pós-graduação, seja de enfermeiros professores em busca de qualificação não encontrada na graduação ou enfermeiros em busca de oportunidade no mundo do trabalho, mas não se sentindo seguros para embarcar na docência sem melhor aporte teórico. Recente estudo sobre o seguimento da formação doutoral na Enfermagem demonstrou que prevalece a atuação na área do ensino (92,0%), seguida da pesquisa (83,7%), gestão (52,6%) e assistência (34,1%), sobressaindo a atuação concomitante em mais de uma área.¹²

É imprescindível o papel docente na formação dos enfermeiros, pois de fato pode influenciar na construção de uma educação com foco na compreensão humana para além do saber teórico. Esse saber é indispensável à profissão, mas tão importante quanto a preservação de valores morais e éticos, garantindo cidadania e dignidade e a viabilização da consolidação da ciência e da arte.¹³

O proposto para a graduação em Enfermagem, atualmente, é refletir sobre o professor necessário para a formação do enfermeiro *versus* o professor que esse enfermeiro formado vai ser, assim como pensar em como a construção do projeto político pedagógico do curso deve inserir-se nessa missão durante todo o bacharelado. E ainda como pensar no docente de nível universitário de forma mais singular, sensível e subjetiva, compreendendo a dimensão técnica, humana e científica da formação do enfermeiro para a docência universitária.

DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ENFERMAGEM

A crise na educação perpassa a condição do “ser docente” e da maneira com que os docentes modificam e adaptam seu processo de trabalho para tentar oferecer ao menos o mínimo necessário ao aluno, devido às situações adversas encontradas no ambiente escolar, que tendem a paralisar o professor e oprimir suas ações criativas, sensíveis e transformadoras da realidade, com subseqüente ações meramente repetitivas, conteudistas e que não exigem tantos recursos, sejam coletivos ou individuais.

Estudos destacam que professores reproduzem modelos pedagógicos memorizados e recriados por meio da experiência, e muitos não foram capacitados para o preparo didático na formação inicial profissional. Isso reforça a necessidade de uma formação mais específica para a docência, voltada para o conhecimento didático, de forma que o docente saiba utilizar as diferentes ferramentas disponíveis para transformar o conteúdo em algo ensinável, compreensível e interessante.^{9,10,14}

Uma possibilidade para a formação do enfermeiro para a docência universitária nos moldes de uma educação contemporânea, que viabilize ferramentas adequadas para o enfrentamento de problemas na Educação pode estar presente na formação que os programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecem. Leva-se em conta o compromisso nato com a formação docente para atender a uma demanda quantitativa e qualitativa de novos professores e pesquisadores.

Apesar de encontrarmos um caminho em vias de se fazer para formação docente do enfermeiro na pós-graduação *stricto sensu*, muitos são os obstáculos enfrentados para alcançar esse nível de titulação. Além da assimetria regional indicada, o perfil de formação dos cursos gera preocupação, pela mercantilização da educação, que aparece mais na universidade privada. A disparidade econômica e social, característica do Brasil, traz uma desigualdade no acesso aos programas, de forma a privilegiar a entrada e manutenção no curso de uma parcela da população.^{10,12,15}

Notoriamente, o ingresso em programas de mestrado e doutorado está cada vez mais difícil. E o esforço pela formação de pesquisadores tem ganhado destaque em relação à formação para o ensino, levando em consideração o valor social de publicações científicas, que acabam impondo regras aos programas cada vez mais tensas. E em paralelo, o distanciamento da sala de aula pelas dificuldades e desafios enfrentados no campo do ensino traz um enveredamento pela pesquisa.

Assim, problemas encontrados na pós-graduação, como a forte mercantilização da educação, que trouxe um crescimento desordenado no ensino superior principalmente de estabelecimentos de natureza privada com fins lucrativos e não formativos, disseminou um novo conceito de universitarização e do que se entende pela educação de nível superior, incluindo-se

as escolas públicas. Soma-se a essa mercadologização o tipo de avaliação aos quais os programas de pós-graduação *stricto sensu* são submetidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que fomenta um fenômeno já reconhecido em algumas publicações, como o produtivismo acadêmico.

Nessa perspectiva, gera uma lógica quantitativa de produtos qualificáveis aos cursos, sem necessariamente ofertarem mais conhecimento inovador, tanto ao pesquisador quanto à comunidade. E esse fenômeno já impacta na formação universitária, induzindo a um tipo de educação na formação docente e discente quanto a práticas e concepções didático-pedagógicas.³

Sabe-se que é importante que os programas sobrevivam a esse tipo de avaliação, destacando-se que já está sendo repensada e reorganizada, mas não a ponto ainda de diminuir o impacto na lógica concebida. Existe um incentivo à produção científica que determinará o aumento, ou não, da nota de avaliação do programa e seu reconhecimento na comunidade acadêmica, considerando a produção um acúmulo de capital.¹⁵

É imperioso que, de forma semelhante à avaliação direta do capital científico, considere-se a produção de novos mestres e doutores de que a comunidade, o Sistema Único de Saúde e a universidade necessitam. Para além da produção científica em massa, salienta-se que a pós-graduação *stricto sensu*, então, não se limite à formação quantitativa, mas tenha foco em uma formação crítico-reflexivo-libertária do sujeito com profissionais e possivelmente professores aptos ao exercício da cidadania e capazes de desenvolverem formação intelectual de qualidade.¹⁵

Espera-se que na pós-graduação *stricto sensu* o enfermeiro experimente uma formação com senso crítico, exercício reflexivo de suas ações, posturas e conhecimento, formação didático-pedagógica, fundamentação teórica e valorização da pesquisa como meio transformador da realidade, compreensão dos diferentes cenários e contextos em que a comunidade vive. E também é fundamental que o professor seja um mediador na produção do conhecimento, em prol de uma formação consolidada e concomitante para o mundo do trabalho e do ensino.

Na prática da Enfermagem e da docência, orienta-se que a pós-graduação *stricto sensu* favoreça a triangulação do tripé ensino-pesquisa-extensão. Para isso, exige-se que sejam articuladas as dimensões individuais e coletivas, éticas e profissionais, estéticas e reflexivas, objetivando uma prática emancipadora, interdisciplinar e que construa, desde a formação básica profissional no ensino superior, saberes didáticos e pedagógicos que de fato instrumentalizem esse futuro docente para a resolução dos problemas sociais enfrentados no campo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da reflexão, concluiu-se que a Enfermagem traz na identidade profissional uma forte essência educativa, que pode contribuir para a formação do enfermeiro para a docência

universitária, desde que sejam considerados aspectos da formação generalista, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, mas também teorias inovadoras da educação. E juntas potencializem a formação pedagógica desde a graduação.

Percebe-se que a formação de enfermeiros visando à construção de competências pedagógicas constitui-se ainda em provocação, sendo impronunciável que esforços sejam envidados para viabilizar uma formação preocupada com o desenvolvimento de habilidades pedagógicas no enfermeiro e que articule de forma autêntica desde o currículo-base da Enfermagem ao ensino e à pesquisa, de forma mútua, coparticipativa e interdependente.

A pós-graduação *stricto sensu* ganhou destaque na formação do enfermeiro para a docência universitária, pois detém papel norteador no desenvolvimento de competências, habilidades e saberes docentes para o ensino superior. Esses permitem a qualificação do enfermeiro-professor e possibilitam-no de impactar sua prática docente na Enfermagem, conferindo valor científico ao “que-fazer” da profissão.

Apesar de a reflexão considerar aspectos epistemológicos da profissão, assim como a formação de bacharel e a pós-graduação *stricto sensu*, existem desafios pouco explorados nesse estudo no campo educacional, o que gera uma limitação da pesquisa. Esbarra na necessidade de entender no campo da docência a diversidade da vida e os recursos de inovação necessários que possibilitem novas formas de ensinar, almejando o avanço do conhecimento com compromisso social.

REFERÊNCIAS

- Netto L, Silva KL, Rua MS. Reflective practice and vocational training: theoretical approaches in the field of Health and Nursing. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2018[citado em 2020 mar. 24];22(1):e20170309. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0309>
- Silva MCN, Frota MA, Moreira LC, Mendes IAC, Lopes Neto D, Freire NP, et al. Mestrado profissional em Enfermagem acordo de cooperação CAPES/COFEN: projeto inovador e transformador. *Enferm Foco.* 2019[citado em 2020 mar. 18];10(7):6-11. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3175/593>
- Gatto JJR, Fortuna CM, Sousa LA, Santana FR. Nursing professor in higher education: time, money and resistance in the management vision. *Texto Contexto Enferm.* 2020[citado em 2020 mar. 19];29:e20180407. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0407>
- Scochi CGS, Ferreira MA, Gelbcke FL. The year 2017 and the four-yearly evaluation of the *Stricto Sensu* Graduate Programs: investments and actions to continued progress. *Rev Latino-Am Enferm.* 2017[citado em 2020 mar. 20];25:e2995. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.00002995>
- Carvalho V. Sobre a identidade profissional na Enfermagem: reconsiderações pontuais em visão filosófica. *Rev Bras Enferm.* 2013[citado em 2019 nov. 13];66(spe):24-32. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000700003>
- Carvalho V. Sobre conhecimento geral e específico: destaque substantivos e adjetivos para uma epistemologia da Enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2007[citado em 2019 nov. 13];11(2):337-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452007000200024>
- Carvalho V. Ethics and values in health care practice: philosophical, educational, and political considerations. *Rev Esc Enferm USP.* 2011[citado em 2020 jan. 13];45(spe2):1797-802. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000800028>
- Carvalho V. Por uma epistemologia do cuidado de Enfermagem e a formação dos sujeitos do conhecimento na área da Enfermagem - do ângulo de uma visão filosófica. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2009[citado em 2020 jan. 13];13(2):406-14. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452009000200024>
- Vendruscolo C, Pozzebon A, Bender JW, Kloh D, Zocche DAA, Zanatta EA. Enfermeiro professor: limites e possibilidades da carreira docente. *Rev Bras Ciênc Saúde.* 2018[citado em 2019 fev. 20];22(2):95-100. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2018v22n2.30927>
- Corrêa AK, Prebill GM, Ruiz JC, Souza MCBM, Santos RA. First-year student profile in the “bachelor’s degree with a teaching credential in nursing” program at a Brazilian public university. *Educ Rev.* 2018[citado em 2019 nov. 14];34:e185913. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/0102-4698185913>
- Peres AM, Rocha JR, Caveião C, Hipolito ACL, Mantovani MF. Teaching strategies in undergraduation in nursing: a descriptive study. *Cogitare Enferm.* 2018[citado em 2020 mar. 21];23(4):e55543. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i4.55543>
- Gutiérrez MGR, Barros ALBL, Barbieri M. Follow-up of former postgraduate students of a postgraduate nursing program. *Acta Paul Enferm.* 2019[citado em 2020 mar. 21];32(2):129-38. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201900019>
- Farias MS, Brito LLMS, Santos AS, Guedes MVC, Silva LF, Chaves EMC. Reflections on knowledge, knowing-how and how to behave in nursing training. *REME - Rev Min Enferm.* 2019[citado em 2019 dez. 12];23:e-1207. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20190055>
- Rodrigues MTP, Mendes SJAC. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. *Rev Bras Enferm.* 2008[citado em 2019 out. 01];61(4):435-40. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000400006>
- Santos RMM, Santos AR, Sales AS, Pinto LLL, Vilela ABA, Yarid SD. Expansão da pós-graduação no Brasil e o processo de implantação do doutorado em Enfermagem e saúde no Sudoeste da Bahia. *Enferm Actual Costa Rica.* 2019[citado em 2020 mar. 21];36(1):139-50. Disponível em: <https://doi.org/10.15517/revenf.v0i36.33647>

